

## MÚSICA PARA MIM, MÚSICA PARA VOCÊ: PROJETO DE ESTUDO INSTRUMENTAL PARA BANDA MÚSICA EM PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Elton Souza de Melo <sup>1</sup>  
Élida Karla Alvez de Brito <sup>2</sup>  
Wyllamy Samuel da Costa <sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo encontra condições de existência a partir da criação e implementação do projeto de estudo instrumental “Música para mim, música para você” que ocorreu no período de isolamento social ocasionado pela pandemia da Covid19 com alunos e maestro da Banda de Música Filarmônica Jovem de Pau dos Ferros RN. O objetivo da pesquisa é apresentar os resultados do projeto e seus impactos no ensino de música no contexto de Bandas de Música. A criação do projeto está fundamentada nos desafios enfrentados pela banda de música para dar continuidade as aulas no período pandêmico. Com vistas a superar tais dificuldades, o projeto “música para mim, música para você”, propõe como metodologia de ensino a utilização das redes sociais, mais especificamente, o *Instagram*, com a realização de encontros remotos no formato *live*. Foram realizadas 11 *lives* e cada uma promoveu uma discussão a respeito de um assunto específico voltado para a formação e atuação profissional, servindo também como forma de reaproximar e compartilhar os conhecimentos com os estudantes. Dessa forma a Banda de Música Filarmônica Jovem de Pau dos Ferros, esteve em evidência para o presente estudo, voltado a banda de música, que tem suas tradições nos interiores, com a perspectiva de análise e observação para as práticas pedagógicas educacionais, que o ambiente de banda de música nos proporciona, colaborando sempre para a manutenção do ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Estudo instrumental; Banda de música; Instagram; Isolamento social.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de PosEnsino da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – RN, [maestroeltonsouza@gmail.com](mailto:maestroeltonsouza@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando do Curso de PosEnsino da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte RN, [elida.brito17@gmail.com](mailto:elida.brito17@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de PosEnsino da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – RN, [wyllasamuel@gmail.com](mailto:wyllasamuel@gmail.com);

## **INTRODUÇÃO**

O projeto “Música para mim, música para você”, surgiu a partir de uma inquietação entre integrantes da Banda de Música Jovem de Pau dos Ferros, RN no período de isolamento social e físico, ocasionados pela pandemia da COVID-19 (Coronavírus).

A COVID-19 inseriu no mundo, no primeiro trimestre do ano de 2020, uma mudança rápida e radical no cotidiano da sociedade (HENRIQUE, 2020). Modificou a forma de trabalho e lazer, uma vez que, é um vírus de rápida propagação, sendo necessário o isolamento físico e social, para evitar o aumento no número de casos.

O lema “Fique em casa”, foi utilizado, e com o passar dos dias, se tornou a medida mais eficaz para a pandemia. Contudo, algumas dúvidas surgiram: Como trabalhar? Como estudar? e, principalmente: O que fazer em casa? As adaptações foram surgindo, os aplicativos que possibilitam a interação síncrona e assíncrona entre as pessoas ganharam destaques, e, o uso das redes sociais foi ampliado, tanto para a divulgação de comércios, nas atividades escolares e na valorização da cultura.

Nas bandas de música o processo de isolamento social, obteve uma realidade de paralisação das atividades, na qual podemos destacar, que as aulas de música estão condicionadas a aulas e ensaios presenciais, esse último sendo caracterizado por um conjunto de músicos que tocam instrumentos de sopro com acompanhamento de percussão (COSTA, 2011). Esse fato foi primordial para a paralisação imediata, seguindo todas as orientações que foram estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde – OMS, por motivo do novo COVID-19, ficando assim, inviável o contato presencial.

Diante desse desafio, a Banda Filarmônica Jovem, do município de Pau dos Ferros-RN, passou a desenvolver um projeto, que a princípio, só vislumbrava a própria corporação musical, intitulado “Maestro em casa”, utilizando as redes sociais para trabalhar a parte conceitual da música. Por utilizar as redes sociais, o referido projeto, passou a atingir músicos de outras bandas de cidades circunvizinhas. Com essa expansão e o novo público, foi necessário ampliar o objetivo inicial do projeto, incluindo agora um público mais amplo de participantes, assim como, a alteração no nome, para “Música para mim, música para você”.

Nesse sentido, o objetivo do presente artigo é apresentar o relato de experiência do projeto “Música para mim, música para você”, destacando os objetivos, metodologias e resultados alcançados.

## **O ENSINO DE BANDA DE MÚSICA NO RIO GRANDE DO NORTE**

As Bandas de Música do interior do Rio Grande do Norte geralmente são compostas por jovens e adultos que procuraram a instituição a fim de aprender algum instrumento

musical, na maioria dos casos as aulas são gratuitas e, posteriormente, o aluno ingressa no grupo. Embora essas aulas tenham princípios e concepções de formação humana, porque expressa uma concepção de formação, com base na integração de todas as dimensões da vida

no processo educativo, visando à formação unilateral dos sujeitos, dessa forma identificamos a interdisciplinaridade no contexto da história, o maestro e professor de música, obter o parecer interdisciplinar para suas aulas unindo a história e a música, que comprove a formação desses alunos, porém, exercem um importante papel para formação de músicos, tanto para o trabalho profissional quanto para o amadorismo. Dantas (2014) afirma que os conservatórios de música exemplificam de maneira prática como é a realidade das aulas de música das bandas, pois se assemelham às características tradicionais e rígidas. A autora ainda afirma que:

Bem próximo da realidade do interior, podemos comparar esse modelo conservatórias com as bandas de música, na qual, embora não se exija o virtuosismo e grandes habilidades musicais dos alunos, tem apresentado resultados bem relevantes, seja no desenvolvimento técnico quanto na boa sonoridade instrumental (DANTAS, 2014, p. 11).

## **TEMÁTICAS INVESTIGADAS: O QUE SE PESQUISA SOBRE O ENSINO DE BANDA DE MÚSICA**

A música sempre foi uma expressão da subjetividade para os seres humanos, ela atua sobre homens provocando sensações de acordo com o momento vivenciado, sendo assim, ela age em diversas dimensões tanto no que diz respeito a vida afetiva, psicológica quanto intelectual. A música produz identidades individuais e coletivas, atua diretamente nas relações e opera na construção do ser. A música é importante na vida do ser humano, desenvolvendo principalmente o bem-estar e emoções das pessoas, provocando sensação de harmonia e paz aos homens. Ela atinge os órgãos e as emoções dos seres, possibilitando sensações de relaxamento e/ou de alívio. Assim, a música pode ser entendida como uma linguagem que reflete a vida dos que encontram afinidade com as letras, os tons e as notas. É essa forma de linguagem que aproxima os homens. De acordo com Edgar Morin (2002) a linguagem é uma máquina que move os seres humanos.

Deste modo, a música é compreendida como uma forma de comunicação, é essa linguagem que vai permitir que sujeitos formulem seus vínculos, edifiquem suas relações sociais. As bandas de músicas surgem para abarcar essa forma de linguagem e de expressão de sentimentos.

Os grupos musicais permitem que os envolvidos reconheçam seu lugar e renovem seus projetos de vida. Fazer parte desses grupos é permitir que os homens se sintam membros de uma sociedade, capaz de recuperar e reviver histórias. Além de incentivar os membros a produzir e repassar seus valores perante a sociedade.

## **METODOLOGIA**

Para definirmos qual metodologia optaríamos para desenvolver esse trabalho, primeiramente fez-se necessário entender o que seria metodologia e método, deste modo, consideramos o pensamento de Morin (1999) quando argumenta que a metodologia é a bússola de orientação do pesquisador durante o processo de pesquisa. Já o método ajuda o pesquisador a conhecer com mais afinco seu objeto de estudo. “O objetivo do método é ajudar a pensar por si mesmo para responder ao desafio da complexidade dos problemas (MORIN, 1999, p.39)”. Nesse sentido, é possível observar que o método é libertador.

O presente estudo utilizou o método descritivo, no qual segundo Gil (2002), destaca, como tendo objetivo primordial à descrição das características do objeto estudado. A pesquisa também utilizou da análise qualitativa, que segundo Dalfovo, Lana e Silveira (2008), é aquela que utiliza dados qualitativos, na qual, a informação construída ou coletada pelo pesquisador não é representada por números.

As etapas do presente estudo partiram da construção e desenvolvimento do projeto “Música para mim, música para você”, que utilizou a mídia social *Instagram* para trabalhar a música em período de isolamento físico social, por meio de aulas semanais com temas diversos e com convidados relacionados à temática da semana.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No levantamento do suporte teórico, nomeamos os autores citados seguindo uma categoria de conhecimento específico nas áreas de investigação. Dessa forma, compreendemos uma pesquisa mais centrada no ensino da música dentro do contexto pandêmico, sabemos que esse momento foi único na história e os desafios foram surgindo no decorrer dos tempo. A partir desse suporte teórico, conseguimos seguir uma linha de pensando para ter subsídios ao nosso projeto e as discussão dos aportes teóricos dentro do campo conhecimento científico da educação, ensino, e música.

Os autores e obras referenciadas nas produções foram citados por ordem de conhecimento para a pesquisa

### **TABELA –TEÓRICOS E PESQUISADORES NA EDUCAÇÃO MUSICAL E ENSINO**

<b>Principais Autores</b>	<b>Principais Referências</b>
BEZERRA, A. C. V.; SILVA, C. E. M.; SOARES, F. R. G.; SILVA, J. A. M	Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-

19.	
COSTA, M. A.	Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares.
SOUZA JÚNIOR, J. H.; RIBEIRO, V. H. A.; SANTOS, W. S.; SANTOS, J. C.; RAASCH, M.	Estratégia de entretenimento musical durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. Boletim de Conjuntura
GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas	Como elaborar projetos de pesquisa
BOTELHO, Marcos Lage	A Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense: Um estudo histórico-social
CARVALHO, Delmar Domingos de	Ensaio sobre a História das Bandas Filarmônicas.
BARBOSA, Joel	DA CAPO Método Elementar para o Ensino Coletivo e/ou individual de Instrumentos de Banda

No conjunto de autores e obras citadas nas produções, pontuamos BEZZERA, uma fonte de suma importância em sua publicação, obtivemos uma contribuição na leitura do cenário atual pandêmico, o conteúdo no seu artigo foi o suporte para darmos início ao nosso projeto. O autor COSTA é referência central no trabalho de banda de música, suas contribuições no perfil histórico são bem acentuadas no ensino de música.

As pesquisas de SOUZA, demonstrou um novo parecer nesse contexto da COVID-19, visualizamos que um suporte teórico é uma junção de conhecimentos, e SOUZA compartilhou uma nova linha de conhecimento para darmos um suporte maior nas metodológicas. Destacamos ainda Gil, na parte estrutural do projeto, como direcionar e organizar as nossas ideias e comportamentos para desenvolver um projeto acadêmico. Ao compreender a necessidade de um estudo detalhado e fundamentado para contribuir observamos a pesquisa Um Estudo Histórico Social (BOTELHO), esse aporte metodológico foi de importância relevante para contextualizar a nossa pesquisa.

Destacamos ainda CARVALHO como peça fundamental no contexto de Banda de Música, é toda a parte fundamentada na escrita e conhecimento metodológico e humanista, e está interligado ao autor BARBOSA com suas contribuições sobre DA CAPO Método Elementar para o Ensino Coletivo e/ou individual de Instrumentos. O contexto sobre bandas de música, identidade e ações sociais, com a representação de um projeto social para unificar os sentidos das comunidades, famílias e toda a humanização que a música e arte contribui, foi a visibilidade para terminamos nosso projeto, direcionado a Banda de Música Filarmônica Jovem de Pau dos Ferros.

Por fim, compreendemos que toda a parte de referencial teórico é uma lacuna que todo o pesquisador precisa ter de acesso e aporte para sua pesquisa, assim deixando sempre mais



fundamentada em todo o aspecto acadêmico e normativo, reforço ainda que é o conjunto de ferramentas para o projeto vivenciar futuras pesquisas relacionadas ao ensino da música.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento das Bandas de Música enfrenta uma diversidade de desafios, em particular, as que estão inseridas em municípios no interior do Estado do Rio Grande do Norte. A dificuldade que esse trabalho destaca é em relação à função e atribuição dos maestros nas bandas. O maestro, como destaca Costa (2011), é considerado como um multi-instrumentista ou “músico de instante”, que dispõe do conhecimento de todos os instrumentos, mas na realidade, isso não ocorre. O autor conduz o argumento que o maestro exerce a liderança de um grupo, e não dispõe do domínio dos diversos instrumentos presentes nas bandas.

Ao compreender a função do maestro e passar por essa dificuldade no cotidiano, devemos inserir o slogan “Fique em casa”, estabelecido como medidas preventivas da COVID-19, e vemos que a pandemia deixou ainda mais difícil o ensino e a aprendizagem nas bandas de música. O isolamento físico e social inseriu no cotidiano o uso das tecnologias, em particular, das mídias sociais, como forma de discutir e disseminar as informações e conhecimentos.

Ao imaginarmos que, presencialmente é difícil ensinar os conceitos e a prática dos diversos instrumentos, e fazê-lo de forma remota, se tornou ainda mais desafiador. Assim, surgiram os questionamentos: como estimular, direcionar e ensinar música remotamente? Com base nessas inquietações, o projeto “Música para mim, música para você”, surge nas redes sociais, com objetivo de inserir uma diversidade de temas para os músicos da região, na qual estamos inseridos, ao compreender que as redes sociais possibilitam esse alcance.

O projeto “Música para mim, música para você”, utilizou as redes sociais para discutir diversos temas que auxiliassem o estudo em casa dos naipes existentes nas bandas, em particular para a Banda Filarmônica Jovem, do município de Pau dos Ferros-RN. Como supracitado, em relação à função do maestro, nas bandas de música, a particularidade do projeto, é que vislumbrou inserir a discussão sobre os diversos instrumentos, por meio de professores e maestros habilitados nos instrumentos específicos.

A metodologia do projeto foi proporcionar a realização de *lives* semanais, nas sextas-feiras, com assuntos voltados para os naipes das bandas. A *live*, ocorria, com o maestro/professor convidado da semana e o mediador.

O tema das *lives* era divulgado no início da semana, e esse abria um espaço para inserir dúvidas por meio de perguntas para o mediador, que as organizava e direcionava ao professor na sua apresentação, de acordo com o planejamento e cronograma apresentado. A ferramenta utilizada para a realização das *lives*, foi o *Instagram*, esse que Bezerra *et al* (2020) utilizou como base para sua pesquisa. Cabe destacar,

Neste sentido, uma das estratégias que vêm sendo utilizadas por pessoas e empresas nas mídias sociais tem sido a utilização de *lives*, que são transmissões online e ao vivo através de perfis públicos sobre diversos assuntos. No setor de entretenimento, viu-se, durante o mês de março de 2020, a criação de projetos de *lives* por parte de cantores e gravadoras no *Instagram*, porém a grande mudança de cenário aconteceu a partir da transição das transmissões para a plataforma de vídeos *Youtube* (SOUZA JUNIOR *et al*, 2020, p. 73).

O projeto não teve o objetivo voltado para o entretenimento, e sim, para o ensino, mas a ferramenta, se demonstrou eficaz, pois inseriu uma possibilidade de divulgação e interação dos músicos de vários locais, não ficando direcionado somente aos músicos das bandas supracitadas, no qual ocorreu a presença de músicos de algumas bandas de cidades vizinhas.

O referido projeto, proporcionou a discussão da importância e desafios das bandas de música durante 11 encontros, no período compreendido entre o dia 27 de abril até o dia 24 de julho. Assim, reuniu maestro e professores de vários municípios do Estado do Rio Grande do Norte, cada um com assunto específico, voltado para sua formação e atuação profissional (Quadro 01).

**Quadro 01:** Municípios de atuação profissional e tema das *lives*, do projeto.

MUNICÍPIO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	TEMA DA LIVE
Pau dos Ferros e Doutor Severiano	Perspectivas gerais em banda de música, conceitos e formas de estudos individuais.
Umarizal	Estudos de Saxofone em período de isolamento social: desafios, rotinas e possibilidades.
Jucurutu	Fundamentos teóricos e práticos, básicos, para uma boa performance no trompete, no contexto de banda e filarmônica.
João Dias	Possibilidades de estudo na quarentena e o cenário das bandas nesse período.
Mossoró	Fundamentos técnicos da bateria, mercado de trabalho com a ajuda da tecnologia: desafios, rotinas e possibilidades.
Portalegre	Fundamentos básicos e técnicos do trombone, realidades e estudos para o amplo performático.
Rafael Fernandes	Fundamentos básicos e técnicos da flauta transversal e manutenções periódicas nos instrumentos de sopro.

Pau dos Ferros e Doutor Severiano	Perspectivas gerais da clarineta em banda de música – estudo direcionado.
Pau dos Ferros	Práticas interpretativas para os músicos de banda, no âmbito performático, vivência e atuação no mercado de trabalho.
Natal	Saxofone e choro: abordagens didáticos-interpretativas.
Natal	A presença da mulher nas bandas de Música: perspectivas, importância e desafios.

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

Como observado no quadro 01, os temas das *lives* buscaram inserir todos os naipes, assim como também foram inseridos 3 temas mais gerais, que abordaram o mercado de trabalho dos músicos, o choro como gênero relevante no Brasil e a presença da mulher nas bandas de música.

Segundo Costa (2011, p. 250) “o maestro exerce uma liderança sob o grupo. Geralmente são pessoas do sexo masculino e que obtiveram seus ensinamentos musicais em uma banda de música desde criança”. Segundo o autor, em sua pesquisa, apresenta as características dos maestros, e na descrição expõe o gênero frequente a essa função. E, ao observar a descrição, viu-se a relevância de discutir a importância da mulher nas bandas. O referido tema foi discutido por meio da fala da primeira Maestrina do estado do RN, na qual se tornou um marco histórico para as bandas do Estado.

As *lives* apresentaram dicas, possibilidades, métodos, técnicas e as formas de estudo em casa, ao concretizar o objetivo de dar direcionamentos com profissionais de cada naipe para a nova realidade, que é o estudo em período de isolamento social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo possibilitou evidenciar a produção do ensino de Banda de Música no cenário Pandêmico, destacamos que tudo era novo nesse momento, e visualizávamos obter resultados para os alunos não ficar sem o acesso as aulas. As considerações analisadas, enfatizamos que a pesquisa teve o foco na interdisciplinaridade entre a música e a história, assim toda a pesquisa foi direcionada nas redes sociais “Instagram”, compreendemos uma busca bem fundamentada no que procurávamos, a educação e do ensino de música, teve seu papel primordial, mesmo sabendo que é bem árdua e o artigo, está apenas como um suporte para futuras pesquisas mais direcionadas para as Bandas de Música.

Não podemos desconsiderar que a pesquisa poderia ser mais ampla, mas, o seu papel bem encontrasse bem relevante na história da música em bandas, mesmo assim, percebemos que teve um suporte metodológico dentre das expectativas no ensino musical relacionado as Bandas de Música.

Destacamos ainda que o referido projeto inseriu as dúvidas, dicas e interação de vários músicos em período de isolamento social, por meio da rede social *Instagram*. A propagação do projeto inseriu músicos de diversos municípios, não ficando centralizado em um só, assim como, não ficou em uma banda específica.





Esse, proporcionou conhecimentos como ocorrem em seminários de música, mas com o diferencial de que os participantes do projeto, não necessitam sair de suas casas e nenhum custo monetário envolvido. No qual, puderam interagir, discutir e aprender de forma participativa e ativa.

Conseguimos atingir o objetivo inicial do projeto, ao destacar a importância das bandas para os músicos, maestros e a população em geral. Cabe destacar que, na área cultural, os professores chamam atenção dos gestores municipais, para ter um olhar de mais cuidado, apreço e incentivo dessa atividade, na cultura do Estado.

## REFERÊNCIAS

- BEZERRA, A. C. V.; SILVA, C. E. M.; SOARES, F. R. G.; SILVA, J. A. M. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.1, p.2411-2421, 2020.
- COSTA, M. A. Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares. **Tempos Históricos**, v.15, n.1, 2011, p. 240-260.
- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008.
- GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44-45, 2002.
- HENRIQUES, T. Covid-19 e a Internet (ou estou em isolamento social físico). **Interfaces Científicas**, Aracaju, V..8, N.3, p.5-8, 2020.
- SOUSA JÚNIOR, J. H.; RIBEIRO, V. H. A.; SANTOS, W. S.; SANTOS, J. C.; RAASCH, M. “#Fiqueemcasa e Cante Comigo”: Estratégia de entretenimento musical durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**. v. 2, n. 4, Boa Vista, 2020.
- BOTELHO, Marcos Lage. **A Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense: Um estudo histórico-social**. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.
- CARVALHO, Delmar Domingos de. **Ensaio sobre a História das Bandas Filarmônicas**. Meloteca 2009. Disponível em: <http://www.meloteca.com/pdfartigos/delmar-domingos-de-carvalho-a-historia-das-bandas.pdf>. Acesso em 16 de março de 2017.
- MORIN, E. **O método 5: a humanidade da humanidade: a identidade humana**. Tradução: Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- MORIN, E. **O método**. vol. 3. O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999.
- A coleção DA CAPO é um método elementar para ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda**. AUTOR/ARTISTA: Joel Barbosa, IDIOMA: português ED. Keyboard